

Palavra do Leitor - Água na bica

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Casqueiro, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Paróquia Menino Jesus

Paróquia localizada no bairro Jordanópolis, em São Bernardo, atende a comunidade local e em geral com suas atividades diversas, sendo as missas as principais. Sabemos das dificuldades com que se deparam aqueles que se propõem, no dia a dia, a doar um pouco do seu tempo para ajudar a igreja a cumprir seu papel e seu dever de cristão. É lógico e do conhecimento geral que as portas estão sempre abertas para receber aqueles que queiram colaborar de uma forma ou de outra na caminhada da comunidade e na caminhada da fé. Como morador do bairro há bastante tempo, sempre presenciei a receptividade generosa de todos que fazem parte da paróquia, independentemente de quaisquer tendências de quem a frequenta. Assim, dou meu depoimento espontâneo, isentando os responsáveis de qualquer envolvimento que não seja o seu papel, o de servir a todos. Respeitamos nossos sacerdotes e, principalmente, o que atua, neste presente, que nos ensina a paz, o amor e a união. Amém.

David João Corbett
São Bernardo

Água da bica

'São Caetano interdita bicas públicas e gera insatisfação' (*Setecidades, ontem*). Negar água! Deveria haver um em cada bairro pelo menos em todas as cidades. Água é vida e negar água é morte. Pessoas necessitam de água para tomar um remédio, se hidratar, quando criança e estava andando de bike parava para beber. Esses pontos de água fazem tanta falta nos dias de hoje, ainda há pouco elogiei São Caetano, minha cidade natal, que era uma das últimas cidades da região que ainda tinha isso e vejo essa péssima notícia. Lamentável! Crianças, adolescentes, idosos e pessoas em situação de rua necessitam desse recurso pois são por si só mais vulneráveis que os demais por não portarem dinheiro para comprar água a todo momento. Deveriam repensar!

Eduardo Fernandes
do Facebook

Motoboy

O motoboy é o profissional responsável por entregas e serviços de transporte, tais como do-

cumentos, encomendas, alimentos (pizzas, marmite, pão e leite) jornais, medicamentos e tudo aquilo que facilita nosso dia a dia. E, em seu trabalho, corre diuturnamente, com sol ou chuva, risco de acidente. Infelizmente, temos conhecimento de que muitos desses motoboys são tratados com descaso. São esses mesmos motoboys que muitas vezes precisam esperar para que aqueles que fizeram seus pedidos possam retirar os mesmos. Há demora e desatenção. Apelo para que nós que passemos a tratá-los com maior atenção, e não estou me referindo às gorjetas e caixinhas, que sempre são bem-vindas, mas sim ao carinho e à gratidão.

Cecél Garcia
Santo André

Avião presidencial

O presidente Lula disse que necessita de um avião com escritório pessoal e suíte para casal. Para quem vive mais no ar do que na terra, essa exigência faz parte de quem pensa em si e seu entorno, enquanto, na terra, os pobres que ele disse que seriam incluídos no seu governo, e de fato incluiu, pois mandou a conta para os que trabalham e vão sustentar aqueles que não têm acesso a saneamento básico, milhares vivendo nas ruas, sem casa, sem emprego, mas servindo de matéria-prima para manter a narrativa demagógica de que o governo se preocupa com eles. Pelo visto a preocupação é bastante grande, pois visto lá de cima, o Brasil fica invisível. Assim é esse governo. Lula quer ver seu País por um binóculo.

Izabel Avallone
Capital

Missivistas

Missivistas, escribas, leitores e afins fazem deste Diário uma atração à parte. É ponto positivo, cabal, inapelável e total. Eles não dão chance de resposta? Depende. Se a carapuça serviu, e entrou na cabeça do atingido, ele tem sim o direito de resposta, tanto é verdade que o jornal nunca, jamais, em tempo algum, negou o direito de o atingido revidar. E é assim que o jornal regional mais popular do País segue sua vida, entre mortos e "feridos".

Edson Rodrigues
Santo André

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2